

## **Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 7, Isa. 13-14**

### **© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt**

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número sete, capítulos 13 e 14 de Isaías. Tudo bem, acho que é hora de começar.

Eu queria fazer alguns comerciais antes de orarmos juntos. Claro que esses eventos não cobram nada e eu não recebo salário, mas há algumas despesas com a FAS, a luz, o aquecimento, o café e assim por diante. Então, coloquei uma cesta ali ao lado e se você se sentir levado a colocar um dólar ou dois ali para ajudar a custear as despesas da FAS para isso, isso seria uma bênção.

A segunda coisa é que a FAS sempre precisa de voluntários. Eu sou um e há muitos outros envolvidos e seria uma alegria se muitos se voluntariassem. Coisas como dobrar e colar envelopes e esse tipo de coisa.

Então, novamente, se você simplesmente ligasse para 858-4222 e oferecesse seus serviços, sei que seria uma grande, grande bênção. Trabalhamos com uma equipe apertada, Jenny Lovell e Katie Dittle e Aaron Hill e Ron e eu estou em um ou dois dias por semana. Seria uma grande ajuda para quem puder e quiser se voluntariar.

Ok, obrigado. Vamos orar juntos. Senhor Jesus, agradecemos por ter se oferecido como voluntário.

Obrigado por você ter escolhido de boa vontade e livremente deixar as cortes do céu por nós. Vir aqui sem pompa, sem poder, sem posição, para assumir a posição mais humilde de todas para que possamos conhecer o Pai . Obrigado.

Ajuda-nos, Senhor, a seguir os teus passos. Ter, como disse nosso irmão Paulo, a mesma mente que você tem. Ajude-nos, Senhor.

Confessamos que é difícil. Temos tanta inveja da nossa posição, do nosso poder e das nossas posses. Tem piedade de nós, Senhor.

Ajude-nos a saber que nada disso vai conosco no final. Pelo contrário, Senhor, ajude-nos a experimentar a alegria do teu Espírito que nos preenche, a experimentar a alegria de dar a nossa vida pelos outros. Obrigado, Senhor.

Ajude-nos enquanto exploramos seu livro. Ajude-nos a entender o que você nos diria e ajude-nos não apenas a entendê-lo, mas a absorvê-lo e aplicá-lo em nossas vidas. Em seu nome, oramos.

Amém. Tudo bem. Passamos hoje à seção que chamo de Lições de Confiança, capítulos 13 a 35.

Acáz foi reprovado no exame. Isaías lhe disse: Como Deus pode torná-lo firme se você não for firme na fé? Como Deus pode confirmar você se você não está firme? E assim vimos como nos capítulos 7 a 12, a falha de Acáz em confiar e as implicações disso funcionaram durante todo o caminho até a vinda do Messias, o verdadeiro Filho de Davi, no lugar dele. Agora, nestes capítulos, 13 a 35, nós, no velho estilo do que chamavam de aprendizagem programada há 30 anos, você volta e começa tudo de novo.

Você estuda as lições novamente, preparando-se para fazer o exame pela segunda vez. E nos capítulos 36 a 39, Ezequias faz o exame pela segunda vez. Os capítulos 13 a 35 podem ser divididos em três, na verdade quatro, seções.

Primeiro de tudo, 13 a 23, depois 24 a 27 e 28 a 33, e depois dois capítulos finais, 34 e 35. Voltaremos a isso regularmente à medida que avançamos, mas aqui estamos esta noite com esta abertura série do que chamamos de oráculos, ou pronunciamentos, ou mensagens contra as nações. Todos os três profetas principais, o que fiz com a borracha? Ah, aí está no chão, ok.

Todos os três profetas principais têm essas seções de pronunciamentos contra as nações. Isaías os possui, Jeremias os possui, Ezequiel os possui e, no sentido real, dois dos profetas menores, Naum e Obadias, são, cada um, um pronunciamento contra a nação. Naum é um pronunciamento contra a Assíria e Obadias é um pronunciamento contra Edom.

Mas cada um dos três, Isaías, Jeremias e Ezequiel, colocou seus pronunciamentos contra as nações em lugares diferentes de seus livros, porque estão cumprindo um propósito específico naquele livro, a forma como está estabelecido. Em Ezequiel, os oráculos contra as nações estão bem no meio. Você recebeu a palavra de que Jerusalém vai cair.

Ezequiel está em cativeiro na Babilônia. Ele foi lá em 598, e Jerusalém ainda não tinha caído, mas ele diz que vai cair, e as pessoas estão dizendo, não, não, não, não, não, Jerusalém não pode cair. Jerusalém é o quarto de Deus.

Nada de ruim pode acontecer lá, e ele diz, sim, é. E quando chega a notícia de que o cerco começou, Ezequiel fica mudo e não tem nada a dizer durante dois anos e meio. E os anúncios contra as nações, que foram proferidos em vários momentos do seu ministério, são recolhidos e colocados ali mesmo.

E então, no capítulo 33, chega a notícia de que Jerusalém caiu. E agora, Ezequiel tem uma nova mensagem. Jerusalém será restaurada, ao que o povo diz, nunca poderá acontecer, não, não, não.

Novamente, costumo dizer aos estudantes: vocês acham que têm uma igreja difícil? Você prega más notícias? Nunca. Você prega boas novas? Sem chance. Isaías coloca seus oráculos contra as nações bem aqui, no início destas lições de confiança.

Acabou confiando na Assíria, o seu pior inimigo, para protegê-lo de Israel e da Síria, os seus dois vizinhos que o atacam. E então, Isaías está dizendo, não confie nas nações. Todos eles estão sob julgamento, e vários deles, segundo nos disseram, irão adorar o seu Deus.

Por que diabos você confiaria neles? E assim, nestes 11 capítulos, vemos esses pronunciamentos contra as nações. Começamos com os dois capítulos que veremos esta noite, 13 e 14. Estes são um desafio.

Se você os leu, você sabe disso. Exatamente o que ele está fazendo, por que está fazendo isso, por que coloca o que faz aqui neste lugar, muitas respostas diferentes para essas perguntas, e vamos explorá-las esta noite. Quando olhamos os versículos de 1 a 16, precisamos observar o nível da linguagem.

Dizem que é um oráculo, uma mensagem, um fardo. Literalmente, significa um fardo. Deus colocou algo sobre o profeta a respeito desta nação.

Um oráculo a respeito da Babilônia. Agora, como comentei nas notas, a Babilônia não é uma ameaça para Jerusalém e Judá neste momento. A data, provavelmente, e você pode ver uma espécie de movimento cronológico nesses capítulos.

Não é preciso, mas há um movimento geral desde quando Isaías pronunciou a mensagem pela primeira vez em 735 até a queda da Assíria diante de Jerusalém em 701. Portanto, há uma espécie de movimento geral ali, mas neste ponto, Babilônia não é uma ameaça. A Babilônia é apenas uma parte do império assírio, mas a Babilônia é a cidade mais rica, mais sofisticada e mais cosmopolita do império, e penso que isso é importante para o que está a fazer aqui.

Mas há outro problema. Babilônia é o inimigo final de Jerusalém. Lembre-se de que será para a Babilônia que Jerusalém cairá em 586, mas há outro fator acontecendo aqui.

A Babilônia estava sempre à procura de parceiros para se rebelar contra a Assíria. A Babilônia sempre se viu da mesma forma que Nova York se vê em relação a Washington, DC. Ok, aquelas pessoas lá embaixo comandam isso, mas são um bando de idiotas. Nós, nova-iorquinos, somos pessoas realmente espertas.

Somos nós que realmente sabemos fazer as coisas. A Babilônia se sentia assim em relação a Nínive e à Assíria, um bando de caipiras lá em cima que, sim, eles têm o poder, mas é uma pena que não saibam como usá-lo. Então a Babylon está sempre em busca de parceiros.

Foi isso que surpreendeu Ezequias no final, nos capítulos 38 e 39. Eles estão sempre procurando pessoas que venham a bordo com eles. Portanto, essa parece ser uma possível razão para a abertura com a Babilônia.

Mas falaremos mais sobre isso à medida que avançamos. Quero reservar um tempo, novamente, não vou pedir que levantem as mãos, mas supondo que nem todo mundo tenha lido isso, quero reservar um tempo para ler os primeiros 16 versículos e quero que você veja qual é o sabor da língua. Numa colina nua, levante um sinal, grite para eles, acene com a mão para que entrem pelos portões dos nobres.

Eu mesmo ordenei aos meus consagrados, convoquei os meus homens poderosos para executar a minha ira, os meus orgulhosamente exaltados. O som de um tumulto está nas montanhas como o de uma grande multidão, o som de um alvoroço de reinos, de nações reunidas. O Senhor dos exércitos, o Senhor dos exércitos celestiais, está reunindo um exército para a batalha.

Eles vêm de uma terra distante, dos confins dos céus, o Senhor e as armas da sua indignação para destruir toda a terra. Bem, pois o dia do Senhor está próximo como a destruição do todo-poderoso. Isso virá.

Portanto, todas as mãos ficarão fracas. Todo coração humano derreterá. Eles ficarão consternados, as dores e a agonia se apoderarão deles.

Eles estarão em inglês como uma mulher em trabalho de parto. Eles ficarão horrorizados um com o outro. Seus rostos serão uma chama.

Eis que o dia do Senhor vem cruel com ira e ira feroz para tornar a terra uma desolação e para destruir dela os seus pecadores. Porque as estrelas dos céus e as suas constelações não darão a sua luz. O sol estará escuro ao nascer.

A lua não lançará sua luz. Castigarei o mundo pela sua maldade e os ímpios pela sua iniquidade. Porei fim ao pop dos arrogantes e ao orgulho pomposo dos implacáveis.

Farei com que as pessoas sejam mais raras que o ouro fino e a humanidade mais que o ouro oferecido. Portanto, farei tremer os céus e a terra será sacudida do seu lugar pela ira do Senhor dos Exércitos. No dia da sua ira feroz, como uma gazela caçada ou como uma ovelha que não tem quem as recolha, cada um se voltará para o seu próprio povo.

Cada um fugirá para sua própria terra. Quem for encontrado será empurrado. Quem for pego cairá pela espada.

Seus bebês serão despedaçados diante de seus olhos. Suas casas serão saqueadas e suas esposas violentadas. O que não é mencionado nesses 16 versículos? Alegria, paz, sim.

Hum-hmm. Geograficamente, o que não é mencionado? Babilônia. Temos o anúncio de abertura.

Esta é uma mensagem. Este é um oráculo, um pronunciamento contra a Babilônia. Babilônia não aparece nos primeiros 16 versículos.

Qual é o sabor da língua? Destruição? Sim Sim. É local? É universal. Estamos falando do mundo aqui.

Deus está vindo do céu. Ele tornará a humanidade mais rara que o ouro de Ofir. Os céus tremerão.

A terra será sacudida do seu lugar pela ira do Senhor dos Exércitos. Então acho que o que está acontecendo aqui é que Isaías está introduzindo esta seção inteira com uma declaração universal de julgamento. O mundo inteiro está sob o julgamento de Deus.

Yahweh de Jerusalém é o Deus do mundo inteiro. Agora, para nós, dizemos, bem, é claro. Não, claro, naquela época.

Quero dizer, isso é uma loucura. É como dizer que o Deus do condado de Jesmon , Kentucky, é o Deus do mundo inteiro. Judá não era muito maior que o condado de Jesmon .

Então, esta é uma afirmação bastante surpreendente. Nosso Deus é o Deus do mundo inteiro. E o mundo inteiro terá que comparecer perante o seu tribunal de justiça.

Agora, acho que isso se tornará mais comovente na vida de alguns de vocês que estão na adolescência ou no final da adolescência. A menos que Deus faça algo dramático durante a sua vida, o Cristianismo nos Estados Unidos será uma seita minoritária. Tem sido muito fácil para nós nos últimos duzentos anos, já que o Cristianismo tem sido basicamente a religião do nosso país, dizer, bem, sim, certo.

Sim. Nosso Deus é o Deus do mundo inteiro. Sim.

O mundo inteiro vai se curvar em seu bar. Sim. Será mais difícil dizer isso numa situação em que somos uma pequena minoria, como acontece hoje em Inglaterra, por exemplo.

Mas isso se chama fé. Quando tudo é óbvio e você diz, bem, claro, não há muita fé envolvida nisso. Mas quando as coisas não são muito óbvias e você diz sim, isso é fé.

Isso é fé. E então, Deus começa aqui dizendo: como posso dizer que essas nações estão sob julgamento? Porque o mundo inteiro está sob julgamento. É por isso.

Agora, quais são os pecados específicos pelos quais o julgamento está chegando? Eles são mencionados no versículo 11. Orgulho, arrogância, crueldade. Já ouvimos isso antes e vamos ouvir novamente.

Agora, por que é que o orgulho, a arrogância e a crueldade são uma consequência do orgulho? Por que eles estão sendo destacados aqui e ao longo do livro? É o pecado raiz. É dizer: eu sou Deus. E é por isso que algumas das pessoas mais legais irão para o inferno.

Pensamos nos bêbados, nos viciados, nos cafetões e nas prostitutas, eles estarão lá. Bem, temo que sim. Mas eles serão muitas outras pessoas legais para quem são Deus.

E assim, ao longo do livro, você tem essa imagem da existência de Deus. O exaltado Yahweh e o corolário é que nenhuma carne humana pode permanecer em sua presença por conta própria. E isso continua voltando de novo e de novo e de novo, veremos isso repetidas vezes ao longo do livro.

A tentativa de me tornar Deus e de dizer: não preciso me curvar diante de ninguém. É o pecado básico de todos. Diremos mais sobre isso antes de terminarmos esta noite.

OK. Existe uma diferença entre orgulho e respeito próprio? Se sim, o que? OK, OK. O orgulho pensa que realizamos tudo sozinhos.

Orgulho não tem humildade. Então, como o respeito próprio é diferente disso? OK, OK. Fui feito à imagem de Deus.

Portanto, eu tenho valor, não um valor que eu mesmo tenha criado ou fabricado, mas um valor que deriva de um relacionamento. Vamos prosseguir um pouco mais com isso. Quanto você vale? Bem, eu sei que quimicamente você vale cerca de sete dólares e trinta e oito centavos, mas quanto você vale? A morte de Cristo.

Tu mereces. O filho de Deus. De novo.

Não é, ah, eu não sou bom. Eu não posso fazer nada. Isso é apenas orgulho reverso, é tudo o que existe.

Mas dizer, eu sei que tenho valor aos olhos de meu pai, eu sei que ele me fez à sua imagem, eu sei que valho a morte do filho de Deus, significa que você pode permanecer de pé e saber que você são valiosos. Você não precisa cozinhar. Você não precisa trabalhar nisso.

Mas é algo que vem de fora de você. O orgulho procura construir-se a partir de dentro de si. O verdadeiro respeito próprio deriva de um relacionamento.

Bom Bom. Tudo bem. Agora, então, no versículo 17, o foco muda.

Eis que estou agitando os prados contra aqueles que não se importam com a prata, que não se deleitam com o ouro. Seus arcos massacrarão os jovens. Eles não terão piedade do fruto do ventre.

Seus olhos não terão piedade das crianças e da Babilônia, a glória dos reinos, o esplendor e a pompa dos caldeus serão como Sodoma e Gomorra quando Deus os derrubou. Agora, parece que o foco está se estreitando. Estamos falando da Babilônia como representante do orgulho, da pompa e da glória do mundo.

Agora estamos nos concentrando mais particularmente nas nações. Como comentei na nota, os hidroméis são gente do que hoje é o Irã. O rio Tigre corre mais ou menos de noroeste a sudeste em direção ao Golfo Pérsico e é paralelo a uma cadeia de montanhas que historicamente forneceu a fronteira entre a Mesopotâmia, a terra dos dois rios, e o leste.

É hoje a fronteira entre o Iraque e o Irã. Os hidroméis viveram aqui e se aliaram. Babilônia está aqui embaixo.

Na verdade, a Babilônia fica às margens do Eufrates. A Babilônia está aqui, e Ashur, Nínive e Calah estão aqui em cima. Os hidromel aliaram-se aos babilônios e juntos derrubaram o império assírio em 605.

Então eles trocaram de cavalos, e os hidromel aliaram-se aos persas, e juntos destruíram a Babilônia. Então, aqui ele está falando daquela situação quase 200 anos no futuro, a partir de sua época, quando os hidroméis serão agitados contra a Babilônia. Agora, você pode entender que os estudiosos da Bíblia negam que Isaías pudesse ter dito isso.

Você não fala especificamente sobre o que acontecerá daqui a 200 anos. Você não pode. Novamente, se você ainda estiver comigo na primavera, exploraremos isso com muito cuidado.

Espero que você esteja por perto. Então, estamos falando mais especificamente agora sobre essas pessoas. Veja o versículo 19.

Mais uma vez, qual é o problema? Orgulho, esplendor, pompa, glória. Já falamos sobre glória antes e falaremos muito mais sobre ela antes de terminarmos este livro. Alguém se lembra do que eu disse sobre o significado de glória em hebraico? Tudo bem.

Bom Bom bom. Dê-me um pouco de glória. Dê a esse homem uma estrela dourada.

Substância, peso, significado. Não se trata apenas de passar véus. Meu exemplo favorito é o pôr do sol.

Vimos um lindo outra noite, mas você se vira e diz, ei, olhe o pôr do sol, e agora está tudo cinza. Não é disso que estamos falando quando falamos sobre glória na Bíblia. É honra, significado, poder e riqueza.

É o que faz de você alguém. E suspeito que é por isso que a Babilônia foi escolhida para ir primeiro, que é a glória das nações. E o que Deus, na verdade, está dizendo é que o que eles têm não é a verdadeira glória.

Eles não têm significado eterno. Do que está cheia a terra, de acordo com o capítulo 6? A glória do Senhor. Não é a glória da Babilônia.

Não é a glória de Oswald. Não é a glória de onde quer que você queira pensar. É a glória do Senhor que enche a terra.

E assim, na verdade, Deus está dizendo que a glória das nações é igual a zero. Agora, o versículo 19 contrasta fortemente com os 20, 21 e 22. Aqui, novamente, Isaías está no seu melhor com imagens de palavras.

O que você acha que ele está fazendo aqui? Por que? Qual é o ponto dele? Qual é o objetivo da imagem? O contraste entre o que é e o que será. E por que você acha que ele usa essas imagens específicas para defender seu ponto de vista? Você sabe, se você voltar ao capítulo 3 e à foto da linda mulher, você terá aquele catálogo do que ela está vestindo. Agora, aqui, isso é meio exagero, não é? Está tão morto que não há lugar para qualquer habitação humana.

Sim Sim Sim. Tornará a humanidade tão rara quanto o ouro de Ofir. Sim Sim.



Vazio, abandonado. E de que tipo de animais estamos falando? Catadores. Não estamos falando de ovelhas e cabras, estamos? Hienas, chacais, criaturas uivantes.

E há uma discussão sobre avestruzes, mas talvez existam avestruzes por lá. É como a lista de joias. Em muitos casos, realmente não sabemos de que joia se estava falando.

E se você tiver várias versões diferentes, você olha uma lista de joias e encontra, sim, a maioria delas, haverá acordo. Mas haverá cinco ou seis onde eles estarão espalhados pelo mapa. E é mais ou menos da mesma maneira aqui.

Você pode conseguir corujas, pode conseguir avestruzes, pode conseguir vários outros sobre quais são as possibilidades. Mas esse é o ponto. Gloriosa Babilônia.

As janelas estão quebradas, o telhado está caindo e as únicas pessoas que vivem lá são hienas. Uau. O latim é sic sempre glória, portanto sempre glória.

Jesus, sim? Ele amplifica a linguagem. Sim. Novamente, isso faz parte deste argumento, a palavra usada às vezes pode ser traduzida pela palavra sátiro.

Você sabe, um sátiro é meio humano, meio bode. E isso faz parte do argumento. Sim, não sabemos ao certo o que se pretende exatamente.

Mas a intenção óbvia é bastante clara. Veremos isso novamente quando chegarmos ao capítulo 34, onde encerramos tudo. Uma lista ainda mais longa de animais que habitam o palácio abandonado.

Fazendo seu ponto de vista. E claro, é verdade. Nós nem sabíamos onde ficava a Babilônia até o final do século XIX.

Por mais de 1.500 anos, estive totalmente perdido. Agora imagine, imagine dizer isso sobre a cidade de Nova York. Mas foi isso que Isaías disse.

E foi o que aconteceu. Meu rosto perdeu. Nova York não está perdida? Jogos de palavras, sim.

E ei, se ocorrer o aquecimento climático e o mar subir 6 metros, não haverá Manhattan. Ok, vamos agora para o capítulo 14, versículos 1 a 4. Pois o Senhor terá compaixão de Jacó e escolherá novamente Israel e os estabelecerá em sua própria terra. E os estrangeiros se juntarão a eles e se unirão à casa de Jacó.

E o povo os pegará e os levará para o seu lugar. E a casa de Israel os possuirá. Na terra do Senhor como escravos e escravas.

Eles levarão cativos aqueles que foram seus captivos e governarão aqueles que os oprimem. Agora, o que esse parágrafo está fazendo aqui? Parece muito bom, sim. Mas em termos de estratégia de escrita, voltaremos para falar sobre a queda do orgulho aqui em um momento.

Para que serve este parágrafo inserido neste momento, você acha? Sim Sim. Agora, por que Judá e Israel estavam, por que foram tentados a confiar nas nações? Temem. Eles estavam com medo.

Eles precisavam de ajuda. Eles precisavam dessas outras nações inimigas para ajudá-los contra outras nações inimigas. O que Deus diz? Acredite em mim, você não precisa ter medo deles.

Agora, novamente, há uma frase da qual estamos falando do outro lado do exílio. Notar que. Ele não está dizendo que não haverá exílio.

Ele terá compaixão por eles. Ele escolherá novamente Israel. Ele os colocará em sua própria terra.

O povo vai pegá-los e trazê-los para o seu lugar. Então é um pouco como Isaías conversando com Acáz. Rei Acáz, quero que conheça meu filho.

Somente um remanescente retornará, é o seu nome. Você tomou uma decisão aqui que incendiou sua nação. Você tomou uma decisão na estrada.

Agora, não é o destino. Ainda seria possível mudar essa direção. Mas, a menos que algo mude, é para lá que você está indo.

Você está indo para a Babilônia. Mas quando você vai lá, o que Deus diz? Eu vou trazer você de volta. Deus não é verdade.

Ele terá compaixão. Sim. Não, não acho que isso seja muito longe.

Isso é Isaías . É exatamente neste livro que, novamente, você é tentado a cair diante da glória, da pompa e do esplendor deste mundo. Você não precisa.

Você não precisa. Deus é por você. Você não precisa ter medo do que eles podem fazer com você.

Então, sim, bem aqui no meio, você tem o poder das nações de ambos os lados, a glória das nações de ambos os lados. E bem no meio, o Senhor. O Senhor terá compaixão.

Eles não podem fazer nada com você que o mantenha longe dos cuidados dele. E, em última análise, eles irão atendê-lo. E isso volta repetidamente em vários pontos do livro.

Quando chegarmos ao capítulo 60, veremos isso em cores vivas. Tudo bem. Agora, então, no meio de.

Versículo quatro. Bem, realmente, e novamente, isso meio que se confunde aqui do versículo dois ao versículo três, quando o Senhor tiver lhe dado descanso da sua dor e turbulência no difícil serviço com o qual você foi feito para servir, então você assumirá isso. lamento. Lamento contra o rei da Babilônia.

Então, novamente, precisamos manter o contexto claro em nossas mentes aqui. Chegará o dia em que o poderoso rei da Babilônia. Caiu.

E você, em quem ele colocou o pé. Estará cantando um lamento zombeteiro. Agora, como digo nas notas, este poema, particularmente os versículos quatro a 21.

22 e 23 são adicionados ao final com o mesmo sabor da última estrofe. Este é um poema desenvolvido com muito cuidado. É em forma de lamento.

Já conversei com você antes sobre a forma de poesia hebraica que a compõe normalmente. Três linhas de batida são repetidas. Deus fundou a terra.

Os céus foram estendidos pelo Senhor. Então aquele desenvolvimento sinônimo onde a segunda parte diz a mesma coisa que a primeira parte, mas com palavras diferentes. Agora, um lamento é típico.

E, novamente, devo dizer que normalmente você nunca pode dizer sempre quando está falando sobre um idioma. Mas um lamento normalmente é três, dois. E é chamado de medidor manco.

Não, não, não, não, não. Isso é o que é. Está no formulário.

A forma poética é típica de um lamento. Então, grande parte da linguagem aqui é típica de um lamento. Ah, como.

Desculpe, estamos. Toda a terra chora. Etc.

Esta é uma simulação completa. Oh, como estamos felizes por você estar morto. A terra inteira canta de alegria agora que você se foi.

Então é isso que goteja sarcasmo. De ponta a ponta. A segunda coisa que preciso dizer é: todos vocês podem me expulsar agora.

Isto não é sobre Satanás. Muitos comentários dirão, ah, isso está falando sobre a queda de Satanás. Não, não é.

John Milton é o primeiro a dizer que o nome de Satanás é Lúcifer, que vem de Isaías 14. Não há nenhum outro lugar na Bíblia onde ele seja chamado de Lúcifer. Agora, o que temos aqui é a queda do orgulho da criatura.

E na medida em que Satanás é um exemplo disso. Ele está incluído aqui, mas não se trata de Satanás. Satanás.

Eu disse novamente, ele está incluído. Todo orgulho de criatura está fadado a cair. Mas isso está falando de todo tipo de orgulho de criatura.

Agora digo isso por causa da estrutura do poema e, vejamos. Como o opressor cessou. E novamente, essa é a linguagem do lamento.

Oh, o opressor cessou. A fúria insolente tomou conta. O Senhor quebrou o cajado dos ímpios, o cetro dos governantes que feriu o povo com furor com golpes incessantes que governaram as nações com raiva e perseguição implacável.

Isso não é Satanás, é? Esse é um rei terreno. A terra inteira, num lamento normal, está de luto. A terra inteira está em repouso e quieta.

Eles começam a cantar. Os ciprestes se alegram com você, os cedros do Líbano dizem: desde que você foi abatido, nenhum lenhador se levantará contra nós. Então essa é a primeira estrofe terra.

A Terra está regozijando-se porque você está morto. Em particular, naquele oitavo versículo, os reis assírios se gabavam de como derrubaram vastas florestas. Novamente, a essa altura, a maior parte das florestas já havia desaparecido da Assíria.

Tinha uma floresta densa, mas nós, humanos, somos duros com as árvores. E assim, para os seus palácios, eles tiveram que conquistar o Líbano. Em todo o Líbano, você sabe, existem duas cadeias de montanhas lá.

Há o Líbano, que é, do seu ponto de vista, se for ao norte, o Mediterrâneo está lá fora. Existe a cordilheira do Líbano, que surge diretamente do Mediterrâneo. Depois há um vale íngreme, que em árabe é chamado de vale.

Beka é a palavra em árabe para vale, e esse é o Beka. E aí você tem o anti-Líbano aqui, outra cadeia de montanhas, que é ainda maior. O Monte Hermon faz parte dessa cordilheira.

Então tudo aquilo, tanto as cadeias de montanhas quanto o vale, estavam cheios de árvores. E os assírios continuaram se gabando de como fomos até lá, aquelas montanhas grandes e altas, aqueles vales acidentados, e cortamos as árvores. E Isaías diz, as árvores estão tão felizes por você estar morto.

Não sou muito ambientalista, mas sou ambientalista. E quando alguns de nós se vão, a terra se alegra. Agora então, nós mudamos da terra.

Como a Terra está se sentindo em relação à sua morte? E agora, em 9, 10 e 11, vamos para o inferno. O Sheol abaixo está agitado para encontrá-lo quando você vier. Desperta as sombras para cumprimentá-los, todos eles que foram líderes na terra.

Ele levanta de seus tronos todos os que foram reis das nações, e todos eles responderão e dirão a você: você também se tornou tão fraco quanto nós. Você se tornou como nós. Sua pompa foi levada ao Sheol , ao inferno.

E então a imagem aqui no final do versículo 11 é muito poderosa. Aqui está um cortejo fúnebre. As harpas tocam e, de repente, a mortalha é puxada para trás.

E o que temos? Larvas e vermes. A Terra está feliz. O inferno está feliz porque você é tão fraco quanto nós.

Você nos matou. Você nos enviou para cá e agora veio se juntar a nós. Bem-vindo.

A terceira estrofe então vai para o céu. Então, da terra ao inferno e ao céu. E aqui, particularmente em 12, 13 e 14, ele usa linguagem de alguns mitos do mundo antigo.

Ele não está escrevendo um mito, mas está usando uma linguagem com a qual eles estão familiarizados. Como você caiu do céu, ó estrela do dia, filho da aurora. Como você foi derrubado, você que derrubou as nações.

Você disse em seu coração: subirei ao céu acima das estrelas de Deus. Colocarei meu trono no alto. Eu me sentarei no monte da assembléia, nos confins do norte.

Subirei acima das alturas das nuvens. Eu me tornarei como o Altíssimo . Existe um mito cananeu em que Baal é obrigado a descer do trono.

Ele está lutando contra a morte, e a morte o derrotou temporariamente. Portanto, o trono de Baal está vazio. Então esse outro deus diz: Acho que vou sentar no trono de Baal.

Bem, os apoios de braços são altos demais para os cotovelos e seus pés não alcançam o apoio para os pés. E então, finalmente, ele diz, acho que talvez. E o resto dos deuses se junta e diz a ele, saia daí.

Então, ele está usando esse tipo de linguagem aqui para falar aqui, não de um deus, mas de um humano, de um rei que diz, eu vou ser deus. Novamente, falaremos sobre isso. Mas no apelo do capítulo 36, onde o oficial assírio os exorta à rendição, diz ele, o rei da Assíria destruiu todos os outros deuses e destruirá o seu deus também.

Uau. Não é um conflito entre o deus da Assíria e o deus de Israel. É um conflito entre o rei da Assíria e esse suposto deus.

O dia chegará. O dia chegará. Como você foi derrubado, você que derrubou as nações.

Agora, repito, a Bíblia nos sugere que a história de Satanás não está muito bem desenvolvida na Bíblia. Dorothy Sayers, a dramaturga, disse: você nunca deve colocar o diabo em sua peça como personagem. Ele acaba como personagem principal.

A Bíblia é da mesma maneira. A Bíblia não negará sua existência. Não não.

A Bíblia vai dizer, sim, ele existe. E isso vai nos dar um pouco de informação. Mas isso não vai satisfazer a nossa curiosidade sobre ele.

Deus é aquele em quem nos concentramos. Não estou tentando descobrir a história de vida do diabo. Você disse em seu coração: subirei ao céu acima das estrelas de Deus.

Colocarei meu trono no alto. Vou sentar-me no monte da assembléia. Eu me tornarei como o Altíssimo.

Mas os versículos 15 a 21 nos trazem de volta à terra. Você é trazido para proteger os confins do poço. Aqueles que te virem olharão para você e refletirão sobre você.

É este o homem que fez a terra tremer? Quem abalou reinos? Quem fez do mundo um deserto e derrubou suas cidades? Quem não deixou seus prisioneiros voltarem para casa? Todos os reis das nações jazem em glória, cada um no seu túmulo. Mas você foi expulso de seu túmulo como um galho odiado. Literalmente, é um aborto espontâneo.

Vestido com os mortos, os traspassados pela espada, que descem às pedras da cova como um cadáver pisoteado, não te unirás a eles na sepultura. Terra, inferno, céu,

terra. Este rei é morto no campo de batalha e seu corpo está ali entre os outros corpos, sem sequer receber um enterro honroso.

A pior humilhação possível no mundo antigo. Há algumas especulações de que isto se refere ao imperador assírio Sargão, que em 605, desculpe-me, 705, foi morto em batalha. Ele é o único imperador assírio que conhecemos que foi realmente morto em batalha.

E então há aqueles que pensam que isso pode ter dado a ideia a Isaías aqui. E então ele continua falando sobre o fato de que esse homem será privado de descendência, o que novamente aconteceu neste caso. E então, possivelmente, possivelmente é isso que está acontecendo.

Então ele conclui com a humilhação final, exalte-se. Disse isso antes, disse novamente, exalte-se. E o resultado necessário é a humilhação.

Não podemos competir com Deus, não importa o quanto tentemos. Uau. Pensei que nunca terminaria esta noite.

Eu fiz. O resto do capítulo então são mais dois oráculos, um contra a Assíria, onde parece que voltamos agora, como digo nas notas para a próxima semana, o foco volta para agora. A Babilónia não é a nossa grande ameaça neste momento.

A Assíria é a nossa grande ameaça. Que tal? E depois da Assíria para os vizinhos mais próximos, Filístia e Moabe. E é isso que veremos na próxima vez.

OK. Perguntas, comentários? Sim. Eu estava pensando nisso, quando você estava falando sobre ter sido desarmado, despojado e mimado e feito deles um exemplo público, triunfando sobre eles na cruz.

E E. Stanley Jones comenta sobre isso. Da próxima vez que o diabo começar a mexer com a sua mente, diga-lhe para dobrar o pescoço, pois atrás dele há uma pegada perfurada por um prego. Não sei se todos vocês ouviram isso ou não.

E. Stanley Jones diz, da próxima vez que o diabo começar a mexer com sua mente, diga-lhe para abaixar a cabeça, porque na parte de trás do pescoço há uma pegada marcada por pregos. Essa é uma boa provocação. Sim.

Sim. Sim. Outros comentários, perguntas ou observações? Ainda temos alguns minutos.

Sim. Sim. Sim.

Sim. Ele esteve vivo pelo menos até 701, e provavelmente mais tarde. As datas de Ezequias são as datas mais problemáticas de todos os reis.

Há um problema de 12 anos. Um homem na década de 1960 foi capaz de ordenar a cronologia dos reis hebreus de maneira notável. Foi uma dissertação de doutorado que ele escreveu na Universidade de Chicago, e ele respondeu praticamente tudo.

Isso deixa alguns estudiosos tão furiosos que mal conseguem suportar, porque ele é evangélico. E todas as datas funcionam. Eles funcionam perfeitamente, exceto Ezequias.

E então não sabemos se ele começou a reinar em 727 e depois morreu em 696, ou se começou a reinar em 716 e morreu em 685, seja lá o que for, mais 11 anos depois disso, 685. Agora digo tudo isso para dizer que a tradição diz que Manassés, filho de Ezequias, fez com que Isaías fosse jogado dentro de uma árvore oca e deixado lá para morrer. Portanto, o único vislumbre da morte de Isaías é que, segundo essa tradição, ocorreu durante o tempo de Manassés.

Então é depois de 696 ou depois de 685. Manassés não era um homem bom. Outras perguntas, comentários? Sim.

Bem, o que sabemos é que era um deserto. Então, faz todo o sentido dizer, sim, na verdade, esses são animais do deserto. E sim.

Sim, eu tinha visto um filme feito para isso. Okay, certo. Eu era muito jovem.

Eu vi um filme que supostamente mostrava essa área. Yeah, yeah. Então, sim, há todos os motivos para dizer que foi literalmente cumprido.

Centro do Irã, sim, sim, sim. Sim Sim. O livro do Apocalipse tem muitas alusões a Isaías.

E acredito que o Apocalipse está usando a Babilônia assim como Isaías. E isso representa a arrogância do mundo. Agora, mais uma vez, se de facto Tim LaHaye estiver certo e a Babilônia for reconstruída como o centro do poder mundial, não vou entregar o meu bilhete.

Mas acho que Babilônia está sendo usada de forma representativa ali, assim como está sendo usada aqui na primeira parte do capítulo 13. O símbolo de todo orgulho e arrogância humana e da destruição de tudo isso. Bom.

Obrigado. Vamos rezar. Oh, Pai, ajude-nos a não nos orgulharmos de nossa humildade.



Somos pessoas pequenas. Não somos grandes abaladores de terra. E às vezes podemos nos sentir orgulhosos disso.

Ajude-nos a não fazer isso. Porque o orgulho, essa capacidade de me tornar Deus, é um problema tanto para nós, pessoas pequenas, quanto para os que agitam o mundo. Ajude-nos, Senhor.

Ajude-me, Senhor, a saber repetidamente que somos quem somos pela sua graça e que você nos vê como algo inestimável e que vale a pena. Ajude isso a nos lembrar de quem somos em você. Em seu nome, oramos.

Amém. Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número sete, Isaías capítulos 13 e 14.